

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

**O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO BÁSICO: O
TEACHY COMO POTENCIALIZADOR NA EDUCAÇÃO**

AUTOR: CYNTHIA DÉBORA DA CUNHA DE OLIVEIRA;

PATRICIA RUCKER DE BASSI

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de fazer uma reflexão acerca da Inteligência Artificial, bem como apresentar uma IA específica para professores – Teachy, além dos seus benefícios, desafios e impactos nessa utilização. Justifica-se a escolha pelo tema em virtude de reconhecer a importância de se discutir, na atualidade, a temática em questão, uma vez que conhecer e saber utilizar a IA na educação é uma necessidade para educadores na atualidade. Ressalta-se que este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica onde foram consultados diversos autores que falam sobre o tema. A análise dos dados coletados foi feita mediante as discussões teóricas e os resultados obtidos por meio da pesquisa realizada. Portanto, conclui-se apontando que apesar dos benefícios apresentados, a adoção da IA na educação levanta questões sobre a equidade no acesso à tecnologia e a necessidade de formação adequada para os professores utilizarem essas ferramentas de maneira eficaz, pois ao dominar essas tecnologias, o docente estará não apenas preparado para os desafios do futuro, mas também contribuindo para uma educação mais equitativa, personalizada e conectada com as necessidades de um mundo em constante transformação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação. Teachy. Benefícios. Desafios. Impactos.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo traz como tema O papel da Inteligência Artificial no ensino básico: o Teachy como potencializador na educação. Destaca-se a escolha pelo tema em virtude de reconhecer a importância de se discutir, na atualidade, a temática em questão, uma vez que conhecer e saber utilizar a IA na educação é uma necessidade para professores nos dias atuais.

Para Santana (2025) a Inteligência Artificial - IA tem sido um dos campos mais impactantes da computação, promovendo avanços significativos em diversas áreas do conhecimento. Nesse sentido, a IA surge pelas exigências tecnológicas desde a década de 1950 até os dias atuais.

É importante destacar ainda que, conforme ressaltam Flores e Bess (2023), um dos principais desafios na gestão de recursos humanos é a escassez de profissionais qualificados em IA, o que exige das organizações investimentos em capacitação interna e parcerias estratégicas com instituições acadêmicas e consultorias especializadas, vertente que será discutida no presente artigo.

Quanto a metodologia do presente estudo, o mesmo é resultado de uma pesquisa bibliográfica, no qual foram consultados diversos autores sobre o tema. Além disso, o artigo traz como objetivo fazer uma reflexão acerca Inteligência Artificial, bem como apresentar uma IA específica para professores – Teachy, além dos seus benefícios, desafios e impactos nessa utilização.

Diante do exposto, destaca-se que o trabalho acadêmico está organizado em algumas

seções. A iniciar por esta introdução, onde consta de forma resumida todo o percurso do trabalho, na sequência tem-se o desenvolvimento, que contará com fundamentação teórica, e a apresentação do Teachy como um todo. Posteriormente, tem-se as considerações finais e para finalizar, apresentam-se as referências do trabalho proposto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabe-se que a Inteligência Artificial - IA constitui um ramo fundamental da Ciência da Computação dedicado ao desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de realizar tarefas que tradicionalmente demandariam inteligência humana, como reconhecimento de padrões, tomada de decisão, e resolução de problemas Russell e Norvig (2020). Desde suas origens, a IA tem evoluído de forma expressiva, influenciando diversos setores da sociedade e colocando em evidência tanto desafios éticos quanto novas possibilidades tecnológicas.

A origem da IA foi na década de (1950) e autores como Alan Turing (1950), pioneiro nas reflexões sobre a possibilidade de máquinas pensarem, e Brynjolfsson e McAfee (2014), que analisam os impactos socioeconômicos da automação inteligente, são referências fundamentais para compreender a trajetória e as implicações da IA. No campo educacional, estudos como os de Stewart e Laybourne (2017) aprofundam a discussão sobre como essas tecnologias moldam o futuro da aprendizagem.

A Inteligência Artificial começou por volta de 1956, no Dartmouth College, EUA, com os primeiros estudos que buscavam compreender como máquinas poderiam alcançar tarefas intelectuais. O matemático Alan Turing é um dos principais nomes dessa fase, sendo responsável pela formulação do Teste de Turing, que questiona se uma máquina seria capaz de simular o comportamento inteligente humano. Turing propôs que, se uma máquina pudesse enganar um ser humano em uma conversa, ela poderia ser considerada inteligente (TURING, 1950).

O avanço do Big Data e o aumento do poder computacional nos anos 2000 permitiram que a Inteligência Artificial alcançasse um novo patamar. O surgimento do aprendizado profundo (Deep Learning) foi um divisor de águas, permitindo avanços significativos em áreas como reconhecimento de fala, reconhecimento de imagens e processamento de linguagem natural.

Nesse sentido, Alan Santana (2025) destaca que a integração entre Inteligência Artificial e *big data* possibilitou a personalização de serviços em escala global. Plataformas de *streaming*, redes sociais e sistemas de recomendação utilizam algoritmos que analisam grandes volumes de informações para oferecer conteúdos adaptados às preferências dos usuários. Esse uso da Inteligência Artificial tem impactado diretamente o consumo de informação e entretenimento (SANTANA, 2025).

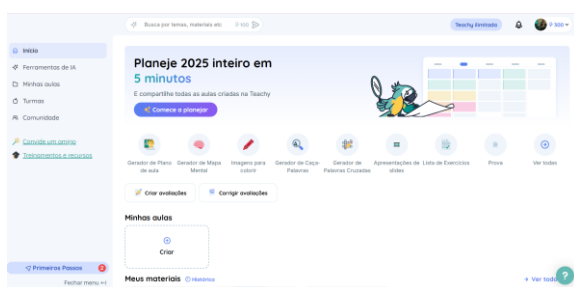
É importante destacar que existe uma distinção entre Inteligência Artificial forte e fraca a qual está relacionada à profundidade da inteligência simulada. Para Santana (2025) a Inteligência Artificial fraca foi pensada em executar tarefas específicas, sem consciência ou compreensão, como assistentes virtuais (siri, alexa) e sistemas de recomendação. Entretanto, a Inteligência Artificial forte, ainda teórica, refere-se a sistemas que poderiam replicar integralmente a cognição humana, incluindo autoconsciência e tomada de decisões complexas (SANTANA, 2025).

Dessa forma, pode-se concluir que, particularmente, a chamada IA estreita — ou IA fraca — tem se destacado por seu foco em aplicações específicas, com resultados concretos em áreas como a educação. Nessa esfera, a IA tem viabilizado abordagens personalizadas de ensino e aprendizagem, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes e/ou professores e contribuindo para uma experiência educacional mais eficiente e inclusiva.

3. TEACHY NA EDUCAÇÃO

Nesta seção do artigo apresenta-se a IA Teachy que é uma inteligência artificial voltada para a educação, desenvolvida, principalmente, para ajudar professores a criar conteúdos didáticos de forma mais rápida e eficiente. Ela é uma das ferramentas oferecidas pela Teachy, uma plataforma brasileira que apoia educadores na elaboração de planos de aula, exercícios, avaliações e outros materiais pedagógicos. Veja a imagem da página inicial da IA mencionada anteriormente.

Imagem 1 - página inicial Teachy.



Disponível em: <https://www.teachy.com.br/home>.

Diante do exposto, esta etapa do artigo visa ainda mostrar os benefícios e desafios enfrentados pelos docentes, bem como os impactos econômicos, operacionais, éticos e sociais dessa solução tecnológica.

3.1 BENEFÍCIOS

De acordo com Santana (2025) no que diz respeito aos recursos tecnológicos, a escolha das ferramentas adequadas é igualmente importante e traz benefícios importantíssimos para a educação.

Nesse sentido, a IA Teachy possibilita aos educadores gerar planos de aula alinhados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC; criar atividades e exercícios personalizados;

adequação do conteúdo ao nível de ensino/componente curricular, etc. Possibilita ainda a criação de slides com imagens e todos os materiais passíveis de impressão, por meio do download em pdf ou word. Para finalizar esta seção, destaca-se que a IA Teachy possibilita acesso ilimitado aos professores que acessem suas contas com e-mail institucional, algo bastante produtivo na IA.

3.2 DESAFIOS

É importante destacar que apesar da IA Teachy oferecer inúmeros benefícios, ela também enfrenta alguns desafios, especialmente por ser uma tecnologia aplicada à educação.

É válido mencionar que um dos principais desafios aparentes é a falta de capacitação nas escolas para a utilização dessas ferramentas tecnológicas. Nesse sentido, faz-se necessário que medidas sejam tomadas a fim de amenizar ou solucionar os problemas enfrentados na integração e/ou aplicação das novas tecnologias educacionais. Segundo Moran et al. (2013), a habilitação dos profissionais da educação deve ir além da mera utilização técnica dessas ferramentas digitais, mas sim possibilitar uma compreensão crítica de como essas tecnologias podem ser incluídas de forma eficaz aos processos de ensino e aprendizagem.

Para finalizar, destaca-se que a IA Teachy pode apresentar ainda como desafio respostas equivocadas, pois depende da solicitação do humano, e uma pergunta mal formulada pode dificultar na obtenção dos retornos desejados.

3.3 EXEMPLO CONCRETO E SEUS IMPACTOS

Nesta seção apresentam-se exemplos concretos, estudos recentes e análises teóricas que embasem à discussão, considerando os impactos econômicos, operacionais, éticos e sociais dessa IA para professores.

3.3.1 Econômicos

A IA Teachy apresenta impactos econômicos significativos, pois possibilita aos professores a otimização do tempo, bem como a redução de custos operacionais na educação, pois com a elaboração dos planos de aula, correção de redação, etc.; o professor consegue direcionar seu tempo extra a outras programações na escola, como por exemplo, formações.

É importante destacar que, de acordo com Santana (2025) para que a integração da IA seja bem-sucedida, as instituições precisam identificar os processos mais adequados para aplicação dessa tecnologia, selecionar as ferramentas certas e garantir que sua implementação esteja alinhada com os objetivos estratégicos. Portanto, a IA Teachy se apresenta como ferramenta indispensável no ambiente escolar.

3.3.2 Operacionais

Em relação aos impactos operacionais da IA Teachy, a mesma ajuda com a padronização dos materiais escolares produzidos pelos professores, padronizando-os e melhorando a coerência pedagógica das instituições, além de possibilitar uma maior diversificação das atividades, com aulas interativas e dinâmicas, alcançando desde os mais avançados quanto alunos com dificuldades. É nesse contexto que Smith (2023) destaca a importância da implementação da IA, pois pode levar a ganhos significativos de eficiência e otimização de processos educacionais.

3.3.3 Éticos

Sabe-se que a ética é essencial em qualquer ambiente. Nesse sentido, Santana (2025) destaca que a ética e a responsabilidade no uso da IA na educação não devem ser vistas como obstáculos, mas sim como alicerces para a construção de um ambiente mais sustentável, inovador e competitivo.

Diante do exposto, a Teachy possibilita privacidade e uso de dados, permite a

criatividade e autoria pedagógica, pois eticamente, a IA deve ser usada como apoio e não como substituta do papel do professor, entre outros. Dessa forma, a incorporação desses princípios éticos é uma oportunidade estratégica para instituições que desejam se destacar no mercado contemporâneo, equilibrando inovação tecnológica com compromisso social.

3.3.4 Sociais

Para finalizar os impactos da IA Teachy, tem-se os sociais na educação, pois permite que professores consigam promover interação, escuta ativa e acolhimento, transformando-o como mediador do conhecimento e agente de transformação social. Além disso, apresenta como efeito social a alfabetização digital na escola, e se mostra com potencial para reduzir as desigualdades sociais, na medida em que a escola torna-se democratizada com a internet.

Diante do exposto, Santana (2025) destaca que é importante que haja envolvimento e participação – os colaboradores/professores devem ser incluídos no planejamento e execução das mudanças, promovendo um senso de pertencimento, possibilitando assim, a inclusão social de todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo científico partiu do problema de pesquisa inicial que visava discutir o papel da Inteligência Artificial no ensino, apontando benefícios, desafios e impactos na qualidade da aprendizagem por meio da IA Teachy, ferramenta específica para professores.

Ressalta-se que, baseado nas pesquisas realizadas e nas fontes de referências consultadas, apesar dos benefícios apresentados, a adoção da IA na educação levanta questões sobre a equidade no acesso à tecnologia e a necessidade de formação adequada para os professores utilizarem essas ferramentas de maneira eficaz. Esses fatores devem ser considerados para garantir que os impactos econômicos sejam sustentáveis e inclusivos.

Ao dominar essas tecnologias, o docente estará não apenas preparado para os desafios do futuro, mas também contribuindo para uma educação mais equitativa, personalizada e conectada com as necessidades de um mundo em constante transformação. A IA não substitui o papel do professor, mas amplifica suas capacidades, transformando-o em um guia essencial na jornada de aprendizado dos estudantes.

Dessa forma, pode-se concluir que, é importante que a gestão escolar promova conhecimento dessas ferramentas, onde se tenha um ambiente aberto ao diálogo, em que os profissionais possam ter segurança na transição e adaptação ao novo, pois as ferramentas tecnológicas sendo bem utilizadas, possibilitam avanços significativos na educação do país.

REFERÊNCIAS

BRYNJOLFSSON, E.; McAfee, A. **The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity in a Time of Brilliant Technologies**. New York: W. W. Norton & Company, 2014.

FLORES, M. J. das e BESS, A. L. **Inteligência artificial aplicada a negócios**. Curitiba: Intersaberes, 2023.

MORAN, J., MASETTO, M., BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus Editora, 2013.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Artificial Intelligence: a modern approach**. São Paulo: Pearson, 2020.

SANTANA, A. de O. **Ética e responsabilidade no uso da IA: material da unidade 5 da disciplina MED-514 Inteligência Artificial**. American Global Tech University – AGTU, 2025.

SANTANA, A. de O. **Fundamentos da Inteligência Artificial:** material da unidade 1 da disciplina MED-514 Inteligência Artificial. American Global Tech University – AGTU, 2025.

SANTANA, A. de O. **Integração da IA nos processos:** material da unidade 3 da disciplina MED-514 Inteligência Artificial. American Global Tech University – AGTU, 2025.

SMITH, J. **Impacto da inteligência artificial nas operações empresariais.** Revista Brasileira de Gestão, v. 10, n. 2, p. 50-65, jul./dez. 2023.

STEWART, J.; LAYBOURNE, P. **Artificial Intelligence in Education.** 2. ed. New York: Springer, 2017.

TURING, Alan. **Computing Machinery and Intelligence.** Mind, v. 59, n. 236, p. 433- 460, 1950.